



ECOIERN: COLETA SELETIVA QUE TRANSFORMA

AUTORES: KEIVYSON VICTOR VIEIRA DE SOUSA, TALITA CUMI DA S. FLORIANO, MARIA EDUARDA B. DE OLIVEIRA
ORIENTADORA: RAYANNA CAMPOS FERREIRA

INTRODUÇÃO

A gestão de resíduos sólidos no Brasil enfrenta desafios críticos, como a baixa reciclagem e o uso de lixões, gerando impactos ambientais e prejuízos financeiros bilionários (Araújo et al., 2021; Gomes e Belém, 2022).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, embora exija a coleta seletiva, é pouco implementada, e a falta de educação ambiental e participação cidadã é um problema urgente (Silva e Silva, 2023).

A pesquisa sobre a eficácia de projetos educacionais em comunidades pequenas e a mensuração de seu impacto ainda é insuficiente (Farias e Maracajá, 2012; Nascimento et al., 2025).

Este trabalho, visa preencher essa lacuna, demonstrando a aplicação de uma iniciativa de educação ambiental em Alexandria-RN para gerar resultados práticos e sustentáveis, alinhados à responsabilidade social.

OBJETIVOS

Promover a conscientização ambiental e incentivar a prática da coleta seletiva em Alexandria-RN, por meio da implementação e análise do projeto "EcoIERN: Coleta Seletiva que Transforma".

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo quali-quantitativo sobre coleta seletiva em Alexandria-RN, por alunos do IERN entre maio e julho de 2025.

Foram aplicados questionários a 40 moradores de cada um dos seis bairros da cidade para avaliar o conhecimento, as práticas e o engajamento da população (Figura 1).

Buscou-se avaliar a percepção dos moradores sobre a definição e a importância da coleta seletiva, bem como a eficácia da sua divulgação.

A equipe criou uma identidade visual e usou uma conta no Instagram para divulgar o projeto (Figura 2). Folhetos informativos foram distribuídos para orientar a comunidade sobre a separação de resíduos.

Uma caixa coletora para plásticos e alumínio foi instalada no IERN para incentivar a colaboração da comunidade escolar e local (Figura 3).

Os dados dos questionários foram tabulados e analisados para entender melhor o comportamento da população em relação à gestão de resíduos.

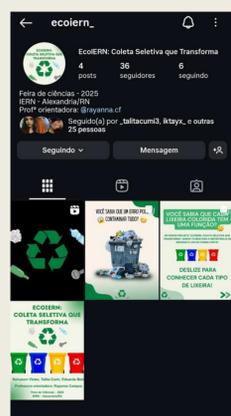


Figura 1. Questionários

Figura 2. Instagram

Figura 3. Caixa Coletora

RESULTADOS E DISCUSSÃO

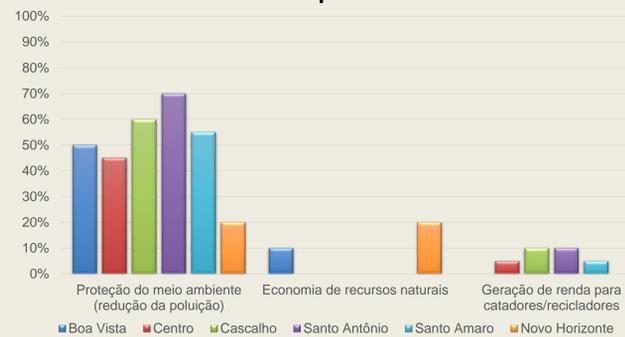
A pesquisa sobre coleta seletiva em Alexandria-RN revelou que o conhecimento sobre o tema varia significativamente entre os bairros.



A falta de conhecimento e adesão, como discutido por Bringhenti (2004), é um fator crítico para o sucesso de programas de coleta seletiva.

Nesse sentido, dimensão econômica e social, como a geração de renda para catadores, é pouco reconhecida, refletindo a falta de visibilidade desses trabalhadores, um aspecto abordado por Ribeiro et al. (2009).

Gráfico 2. Qual a importância da coleta seletiva para você?



Além disso, a divulgação da coleta seletiva foi amplamente considerada insatisfatória, com a maioria dos bairros reportando comunicação inexistente ou escassa. Esse resultado corrobora a necessidade de um planejamento de comunicação mais estratégico e contínuo, conforme sugerido por Conke e Nascimento (2018).

Apenas 10% dos entrevistados praticam a coleta seletiva por iniciativa própria. Os participantes sugeriram a instalação de lixeiras específicas e campanhas educativas para aprimorar o sistema. A etapa prática do projeto, que coletou e comercializou 21,2 kg de recicláveis (plástico, alumínio e ferro), gerou R\$ 113,95, valor doado a uma ONG local. Esse resultado demonstra o potencial de um sistema de coleta seletiva no município e a importância da criação de cooperativas para o beneficiamento de materiais.

CONCLUSÃO

O projeto "EcoIERN" em Alexandria-RN mostrou que, apesar de a população reconhecer a importância da coleta seletiva, a prática ainda é baixa. A pesquisa demonstrou que iniciativas educativas, lideradas por estudantes, podem mudar esse cenário.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. P. O. et al. Diagnóstico das práticas de descarte dos resíduos sólidos em comunidades. *Revista Produção Online*, v. 21, n. 3, p. 930-950, 2021.
BRINGHENTI, J. Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos: aspectos operacionais e da participação da população. *Tese (Doutorado em Saúde Ambiental)* – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
CONKE, L. S.; NASCIMENTO, E. P. A coleta seletiva nas pesquisas brasileiras: uma avaliação metodológica. *URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 10, n. 1, p. 199-212, 2018.
FARIAS, M. E.; MARACAJÁ, K. F. B. Projeto de educação ambiental em escolas na cidade de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil) como facilitador na relação da educação ambiental e o turismo. *Turismo & Sociedade*, v. 5, n. 1, p. 104-123, 2012.
GOMES, A. O. S.; BELÉM, M. O. O lixo como um fator de risco à saúde pública na cidade de Fortaleza, Ceará. *Sanare*, v. 21, n. 1, p. 21-28, 2022.
NASCIMENTO, M. A. A. et al. Desafios e perspectivas da gestão integrada de resíduos sólidos em municípios: Uma revisão integrativa. *Revista PPC – Políticas Públicas e Cidades*, v. 14, n. 1, p. 01-20, 2025.
RIBEIRO, H. et al. *Coleta seletiva com inclusão social: cooperativismo e sustentabilidade*. São Paulo: Annablume, 2009.
SILVA, B. B.; SILVA, M. D. L. A política nacional de resíduos sólidos: problemáticas da implementação municipal. *Campos Neutrais - Revista Latino-Americana de Relações Internacionais*, v. 5, n. 1, p. 41-57, 2023.